

INSTITUTO FEDERAL
Paraná

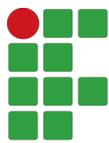


Ministério da Educação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS AVANÇADO ASTORGA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM
INGLÊS BÁSICO

Astorga/PR
2023



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Odacir Antonio Zanatta

Pró - Reitora de Ensino

Cristiane Ribeiro da Silva

Diretor(a) de Ensino

Patrícia Daniela Maciel

**Seção de Qualificação Profissional e Educação de Jovens e Adultos na Educação
Profissional e Tecnológica - EJA/EPT (SEJA)**

Valéria Borges Ribeiro

Diretor do Campus Avançado Astorga

Ricardo Luiz Töws

Chefe de Seção de Ensino, Pesquisa e Extensão

Jayme Marrone Filho

Professor(a) Responsável – Curso FIC

Profa. Neide Biodere

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | 4 |
| 2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO | 5 |
| 3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO | 6 |
| 3.1 Justificativa da oferta do Curso: | 6 |
| 3.2 OBJETIVOS DO CURSO: | 9 |
| 3.2.1 Objetivo geral | 9 |
| 3.2.2 Objetivos específicos | 9 |
| 3.3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO: | 9 |
| 3.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: | 10 |
| 3.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA: | 12 |
| 3.6 DOCENTES COLABORADORES | 13 |
| 3.7 DESCRIÇÃO DE CERTIFICADOS A SEREM EXPEDIDOS: | 13 |
| 3.8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: | 14 |
| 3.9 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES: | 15 |
| 4.0 REFERÊNCIAS | 19 |
| ANEXOS | 21 |

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

| | |
|--|---|
| 1.1 Nº de Processo no Sei | 23411.010659/2023-32 |
| 1.2 Nome do Curso | INGLÊS BÁSICO |
| 1.3 Eixo Tecnológico | DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL |
| 1.4 Responsável pelo Curso | Profa. Neide Biodere Siape: 2048921 E-mail: neide.biodere@ifpr.edu.br Telefone: (43)999246830 |
| 1.5 Local de Realização/Campus 1.5.1 Telefone 1.5.2 Homepage 1.5.3 E-mail | Campus Avançado Astorga (44) 3112-5700 https://ifpr.edu.br/astorga/ secretaria.astorga@ifpr.edu.br |
| 1.6 Comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso | Neide Biodere - Siape 2048921 Lucy Verônica Mendes Garcia David - Siape 1753014 Mônica Leite - Siape 1053617 Silvana Barboza da Silva - Siape 1977082 Ingrid Trioni Nunes Machado - Siape 2278004 |

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

| | |
|--|---|
| 2.1 Nível | Formação Inicial e Continuada – FIC |
| 2.2 Modalidade de oferta | Ensino Presencial |
| 2.3 Tempo de duração do curso | Previsão: 12 meses |
| 2.4 Turno e horário de oferta do curso | Vespertino - Segundas das 13h30 às 16h30 |
| 2.5 Carga horária total | 162 horas |
| 2.6 Número mínimo e máximo de vagas | Mínimo 10 e máximo 30 por turma |
| 2.7 Público Alvo | Alunos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Avançado Astorga e comunidade em geral. |
| 2.8 Período de início e término | Agosto de 2023 a julho de 2024 |
| 2.9 Requisitos mínimos | Ensino Fundamental Completo Mínimo de 15 anos completos |
| 2.10 Forma de ingresso no curso | Via Edital de Processo Seletivo, respeitando a política de cotas do IFPR |
| 2.11 Instituição(ões) parceira(s) | |

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa da oferta do Curso:

Este projeto pedagógico de curso busca nortear a implantação e execução do Curso de Inglês Básico de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional no IFPR – Campus Avançado Astorga, atendendo o previsto pela Resolução nº 65/2017 que institui o Centro de Línguas do IFPR (CELIF).

Para tanto, este curso completa a ideia proposta de nível básico (classificação do Quadro Europeu Comum de Referência - QECR) e visa atender às exigências de qualificação do cidadão para sua inserção no mundo do trabalho e que requerem a busca constante por uma formação universalista que o capacite, não só na área técnica, mas, também, em outras áreas que lhe deem suporte ao desempenho de sua formação específica.

Assim sendo, o conhecimento e proficiência em uma língua estrangeira no momento atual deixou de ser um diferencial na formação profissional do indivíduo para ser um suporte necessário à realização de muitas de suas tarefas profissionais cotidianas, além de permitir a reflexão sobre si mesmo, sua cultura e identidade, uma vez conhecedor da cultura e diversidade do outro. Exemplo disso é o uso quase que intermitente de ferramentas tecnológicas que exigem o conhecimento de uma língua estrangeira, principalmente a língua inglesa, para que a tarefa seja desempenhada na sua totalidade, expandindo para as áreas da cultura e lazer.

É importante ressaltar que o Instituto Federal do Paraná para a cidade de Astorga tem uma grande representação para o município e para região, uma vez que, busca estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A cidade de Astorga, situada na mesorregião Norte-Central Paranaense possui, de acordo com o IBGE, 25.475 habitantes (2022). Foi emancipada do município de Arapongas em 1951 e teve seu primeiro prefeito em 1952. O município, além da sede municipal, engloba os distritos de Içara, Santa Zélia e Tupinambá. Localizada em uma das regiões de maior dinamismo do país, o Norte do Paraná, a cidade é limítrofe com o município de Maringá e possui distância de aproximadamente 60 Km da cidade de Londrina. Seu dinamismo relaciona-se com a própria formação sócio espacial da região, um grande empreendimento imobiliário privado que, em virtude dos ciclos econômicos encabeçados pelo café, viabilizou a existência de muitos núcleos urbanos, o que contribuiu para a existência de uma rede de cidades que provê infraestrutura e produção de grande importância para o país.

As principais atividades econômicas desenvolvidas no município referem-se à agricultura e às granjas (setor primário), seguido pelo setor de serviços. Mesmo fazendo parte da Região Metropolitana de Maringá e localizando-se muito próxima da Região Metropolitana de Londrina, Astorga possui importante centralidade para diversos municípios menores, em termos de oferta de bens de consumo coletivo, principalmente relacionados à educação. Em termos de desenvolvimento humano, o município possui IDH de 0,747 (IBGE, 2010) que, embora equipare-se ao índice nacional, esconde características que remetem considerações sobre as especificidades relacionadas à composição desse valor.

O Plano Municipal de Educação (2015) constata que o município carece de iniciativas públicas, gratuitas e de qualidade voltadas para a qualificação de seus profissionais de educação. Portanto, são necessárias ações que oportunizem a oferta e o acesso à população, tanto da cidade, como das cidades limdeiras, cursos que viabilizem formação que seja importante e necessária para o desenvolvimento humano, urbano e dos arranjos produtivos locais e institucionais. O Instituto Federal, como política pública e como rede, tem por objetivo cumprir essas demandas, o que pensando em termos educacionais, têm maior importância e papel fundamental.

Constata-se que o município carece de iniciativas voltadas à educação pública para os anos finais da educação básica, principalmente no que se refere ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras gratuito e de qualidade, evidenciado pelo fato de a população jovem ter que recorrer às escolas privadas de idiomas para poder ampliar suas competências e habilidades para o mundo acadêmico e/ou do trabalho. Porém, atualmente, a realidade econômica acaba se tornando uma barreira para o acesso, pois devido à condição financeira das famílias não é possível custear esses cursos de aperfeiçoamento.

O perfil traçado acima justifica a oferta do curso FIC de Inglês Básico, que forme os sujeitos não apenas para fins tecnicistas, mas sim de maneira propedêutica, capacitando-os para o mundo do trabalho e para a vida, buscando contemplar aquela parcela da população de Astorga e região que não tem acesso ou condições financeiras para buscar esse tipo de capacitação em outras instituições.

Outra questão norteadora para a oferta do FIC – Inglês Básico é a concepção de linguagem que se quer desenvolver, vista como heterogênea, plural e complexa de cultura e conhecimento inserida em contextos socioculturais na qual:

Cada variante de linguagem e cada grupo cultural, apesar de possuírem um valor humano intrinsecamente igual, sofrerão, na prática, oscilações no valor social e cultural que lhes será atribuído em contextos socioculturais diferentes e em momentos históricos diferentes (Orientações curriculares para o ensino médio, 2006, p.102).

Ademais, de acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (linguagem, códigos e suas tecnologias) através do ensino de língua estrangeira “busca-se a formação de indivíduos, o que inclui o desenvolvimento de consciência social, criatividade, mente aberta para conhecimentos novos, enfim, uma reforma na maneira de pensar e ver o mundo” (2006, p. 90).

E conclui que o ensino deve preocupar-se com “uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre”. (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006, p.90).

Isto posto, cabe a reflexão sobre o indivíduo que gostaríamos de ajudar a desenvolver em sociedade, indivíduo esse que, segundo La Taille advém da educação, “[...] é, portanto, no seio da educação que se disputa o futuro da humanidade, pois ela, a educação, é fonte de todos os bens do mundo, contando que seja levada a sério” (LA TAILLE, 1994, p. 80). Diante disso, espera-se que o curso FIC – Inglês Básico possa contribuir para a formação integral do indivíduo, permitindo a ele que possa ser agente crítico em sua história, transformando os contextos nos quais está inserido.

É necessário lembrar que vivemos em um mundo conectado, que permite aos alunos contato com a língua inglesa por meio dos diversos meios de comunicação disponíveis atualmente pela internet, como redes sociais e games. Estes dispositivos contribuem para que os alunos se aproximem do uso da língua no mundo real e dela se apropriem.

Assim, ao defender o ensino de língua inglesa como um direito dos estudantes em escolas públicas, estamos considerando que o trabalho com línguas adicionais pode proporcionar o conhecimento e a apreciação daquilo que é diferente, como sugere Menezes de Souza. Portanto, buscamos afirmar que somos todos diferentes e que isto precisa ser valorizado, bem como as histórias, identidades e subjetividades de cada indivíduo. No caso específico da língua inglesa, em razão do caráter hegemônico que pode assumir, ponderamos que o objetivo do ensino de Língua Inglesa no Brasil é possibilitar que os estudantes vivenciem essa língua em suas produções de sentido, atuando na e por meio dela.

Destacamos a relevância das línguas e linguagens no processo de desenvolvimento do estudante, envolvendo o social, o afetivo, o subjetivo, o físico, entre outros fatores voltados para a constituição holística do educando. Portanto, julgamos que essa perspectiva está relacionada com a visão de educação linguística, que expande o ensinar e o aprender, que foca no educar por meio das línguas e aborda diversas formas de agir, existir, interpretar, significar e conhecer.

3.2 Objetivos do Curso:

3.2.1 Objetivo geral

Por ser tratar de uma oferta anual e que engloba a matrícula do estudante para os níveis B1 e B2, espera-se:

- Promover a inclusão linguística, social, cultural e profissional do estudante a partir dos conhecimentos da Língua Inglesa;
- Desenvolver a cidadania pelo conhecimento e quebra de barreiras línguas, com a participação crítica e global no mundo do trabalho; e em outras instâncias das relações sociais implicadas no modelo de sociedade atual, utilizando os conhecimentos de Língua Inglesa, além de conhecimentos agregados aos mesmos.
- Ofertar aos discentes, docentes e técnicos administrativos e comunidade em geral, a oportunidade de aprender uma língua estrangeira de forma gratuita, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional;
- Que o estudante aprenda a comunicar-se em língua inglesa, de nível básico, por meio de atividades lúdicas e de conversação;
- Contribuir para o desenvolvimento pleno do sujeito, ampliando sua percepção de si mesmo e do mundo, tornando-o um indivíduo ativo e crítico em sociedade;
- Oferecer oportunidades aos estudantes para a construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo.

3.2.2 Objetivos específicos

- Elaborar os roteiros de discussões dos níveis esperados em cada nível linguístico do básico 1 e 2 a serem utilizadas durante as aulas de conversação;
- Utilizar expressões do cotidiano em enunciados de dificuldades simples e intermediárias, que estejam relacionadas a tempos verbais diferentes;
- Refletir sobre diferentes aspectos culturais relacionados à língua;
- Interagir com seus pares através de diferentes textos como música, vídeos, etc.
- Compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.)
- Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo.
- Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal.
- Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

3.3 Perfil Profissional de Conclusão:

Ao término do curso espera-se que os estudantes:

- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.
- Em específico, o curso de Formação Inicial e Continuada de Língua Inglesa - Inglês Básico priorizará a formação de profissionais que:
 - Usem a linguagem, em situações de interação, para a negociação de significados, a criação de sentidos, a produção e a expressão;
 - Possam expressar-se de modo simples, considerando ações no presente em língua inglesa;
 - Compreendam e utilizem expressões básicas da comunicação cotidiana;
 - Desenvolvam a compreensão e produção oral, assim como a compreensão e produção escrita com propósitos comunicativos básicos;
 - Façam uso de competências linguísticas da língua para satisfazerem as necessidades concretas básicas;
 - Relacionem os conteúdos desenvolvidos ao mundo do trabalho e à prática social.

3.4 Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação é entendida como um dos aspectos do processo de ensino e aprendizagem pelo qual professor e estudante estudam e interpretam os dados observados nesse processo com as finalidades de acompanhá-lo e aperfeiçoá-lo, assumindo uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos em acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº 9.394/96), considerando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica.

Nesse sentido, segundo Luckesi (2008), a avaliação torna-se subsidiária das decisões a respeito do processo de aprendizagem, tendo em vista garantir a qualidade dos resultados que se busca. Concordamos com Pinto e Santos (2006), quando afirmam que:

Quem avalia aprecia o que vê. Este juízo de valor depende, por um lado, dum enunciado prescritivo que o precede, dado que não poderei apreciar sem estabelecer uma comparação com aquilo que entendo que deveria ser, e por outro, de um julgamento do observador, uma vez que não poderei estabelecer uma apreciação sem conhecer algo daquilo que estou a apreciar (p.33).

Dessa forma, a avaliação do desempenho escolar nesse curso será feita considerando o processo e produto de cada etapa proposta aos estudantes e de acordo com a matriz curricular do curso.

Serão descritores do processo avaliativo desde a assiduidade, que diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e que será registrada no diário de classe, autogestão, práticas propostas em sala de aula e no ambiente virtual, assim como atividades sugeridas como tarefas complementares à sala de aula.

A proposta de avaliação da aprendizagem, aqui sugerida, não tem como objetivo punir ou cobrar, mas levar o estudante a desenvolver o autoconhecimento e a tomada de decisão. Ela tem a finalidade de aperfeiçoamento da aprendizagem ao alcance de resultados positivos, pois permite a construção e reconstrução em um movimento de aprender/avaliar/reaprender. Com isso, contribui para o aprimoramento do estudante e do docente para a prática profissional e vida cotidiana.

A autoavaliação tem sido apontada como elemento fundamental na aprendizagem de idiomas, uma vez que permite ao estudante refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem com o intuito de apreciar seu desempenho e autorregular este processo (FIDALGO, 2012;CAVALARI, 2010; FURTOSO, 2011).

Neste sentido, a autorregulação é entendida como um processo que se aprimora na interação com o meio e é a partir desse exercício contínuo de interagir que o comportamento autorregulado é internalizado gradualmente. (SILVEIRA, 2017).

Isto posto, o curso FIC Inglês básico, do Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Astorga, segue a Portaria nº 50 de 14 de junho de 2017, que estabelece os Critérios de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem do IFPR.

Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por unidades temáticas, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

- **Conceito A** – quando a aprendizagem do estudante foi plena e atingiu os objetivos propostos;
- **Conceito B** – quando a aprendizagem do estudante foi parcialmente plena e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos;
- **Conceito C** – quando a aprendizagem do estudante foi suficiente e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade; e,
- **Conceito D** – quando a aprendizagem do estudante foi insuficiente e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo ou inviabilizando o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

O estudante, cujo aproveitamento em processos avaliativos for insuficiente, será submetido à recuperação de estudos de forma paralela ao período letivo.

A recuperação paralela de conteúdo será realizada durante as aulas, com atividades que possibilitem a retomada de conteúdo, como também atividades extraclases e em horário de atendimento do professor. A recuperação de conceitos se dará quando o aluno atingir os objetivos esperados para o conteúdo, após as ações de recuperação de conteúdos propostas.

No processo de recuperação paralela da aprendizagem, o professor oportunizará atividades diversificadas, tais como roteiro de estudos, participação nos projetos de reforço e/ ou entre outras atividades que o professor sugerir. É de responsabilidade do aluno procurar o professor em seu horário de assistência, porém o professor terá autonomia de convocar o aluno caso julgue necessário.

Segundo a Resolução nº 54/2011- CONSUP/IFPR, o estudante será considerado reprovado quando não atingir o conceito igual ou superior a C e/ou frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do período letivo. Neste caso, considerando as especificidades do curso aqui descrito, o estudante deverá cursá-lo novamente, submetendo-se a novo processo seletivo.

A avaliação docente será feita pelos estudantes, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final do curso.

3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca:

As instalações do Campus Avançado Astorga disponíveis para o curso são:

- sala de aula;
- espaço de convivência;
- biblioteca;
- pátio;
- laboratórios de informática;
- banheiro masculino e feminino.

O material necessário para o curso será disponibilizado aos estudantes, tais como:

- livros didáticos para consulta quando necessário;
- impressão de atividades temáticas;
- cartolinas;
- papel color set;
- pincel atômico;
- giz branco e colorido;
- caneta hidrocor,
- materiais solicitados previamente pelo professor.

Da mesma forma, o uso de materiais e estratégias de aprendizagem que possam agregar conhecimento aos estudantes, tais como:

- livros de leitura e didáticos em pdf para consulta quando necessário;
- atividades em pdf, enviadas por e-mail;
- vídeos (com orientações sobre as atividades, assim como de outras plataformas que possibilitem ao estudante o contato e aprendizagem do idioma estudado).

3.6 Pessoas envolvidas - docentes e técnicos:

| Categoria | Nome | Formação/Titulação | Regime de Trabalho |
|--------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Docente | Neide Biodere | Mestre | DE |
| Docente | Ingrid Trioni Nunes Machado | Mestre | DE |
| Pedagoga | Lucy Veronica Mendes Garcia David | Mestre | 40h |
| Bibliotecária | Silvana Barboza da Silva | Especialista | 40h |
| Assistente em Administração | Mônica Leite | Especialista | 40h |

3.7 Descrição de certificados a serem expedidos:

Os estudantes que finalizarem o curso com êxito receberão o Certificado de Qualificação Profissional em Inglês Básico, do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social. Os históricos escolares que acompanham os certificados devem explicitar as competências desenvolvidas de acordo com o curso, assim como as respectivas cargas horárias, frequências e conceitos de aproveitamento dos concluintes.

3.8 Organização Curricular:

NÍVEL B1 - Agosto a Dezembro/2023

| Segundas-feiras das 13h30 às 16h30 | | | |
|--|-------------------------------------|----------------------|----------------------------|
| Componente Curricular - Língua Inglesa Nível Básico 1 | | | |
| Carga Horária Semanal | Quantidade de aulas semanais | Nº de semanas | Carga Horária Total |
| 3h | 1 | 27 | 81 horas |

***A hora aula é equivalente a aula de 60 minutos.**

NÍVEL B2 - Fevereiro a Julho/2023

| Segundas-feiras das 13h30 às 16h30 | | | |
|--|------------------------------|---------------|---------------------|
| Componente Curricular - Língua Inglesa Nível Básico 2 | | | |
| Carga Horária Semanal | Quantidade de aulas semanais | Nº de semanas | Carga Horária Total |
| 3h | 1 | 27 | 81 horas |

***A hora aula é equivalente a aula de 60 minutos.**

Serão destinadas 6 horas para realizar as revisões, as atividades avaliativas e para as reuniões de apreciação dos resultados e orientação de aprendizagem.

As revisões serão realizadas gradativamente com o objetivo de despertar a percepção de aprendizagem do estudante em relação ao domínio do eu já foi aprendido e regular/reestruturar as estratégias para sanar as dificuldades.

Propõe-se realizar também, logo após as revisões, atividades avaliativas escritas e orais nas quais os estudantes possam demonstrar o domínio das temáticas desenvolvidas no curso. Em seguida serão realizadas as reuniões de apreciação dos resultados observados pelo professor e pelo estudante, assim como as orientações para a melhora da aprendizagem, para isto, serão utilizadas uma ficha de autoavaliação (estudante) e uma ficha de avaliação descritiva (professor).

Frisa-se que a carga horária destinada aos aspectos de avaliação e acompanhamento da aprendizagem são essenciais para que a mesma possa ocorrer de maneira satisfatória, promovendo a recuperação paralela quando necessário e atuando em aspectos relacionados às áreas cognitivas, motivacionais, comportamental e contextual (SILVEIRA, 2017).

A carga horária total para essa turma é de 162 horas, com previsão de 3 horas/aula em encontros semanais de 03 horas.

As aulas do curso FIC – Inglês básico tem como objetivo o desenvolvimento da competência comunicativa. Tal competência é entendida como sistemas subjacentes de conhecimento e habilidades requeridas para comunicação (por exemplo, conhecimentos de vocabulário e habilidade de usar as convenções sociolinguísticas da língua). Durante a comunicação pressupõe uma necessidade ou motivação que estimule alguém a se comunicar. Então quando há algo a ser comunicado, deve-se saber como comunicar o que se quer dizer aos outros, ou seja, saber quais os meios (gestos, tons de voz, contextualização, etc.) que se utilizará para que o ouvinte compreenda a intenção, a mensagem a ser comunicada pelo interlocutor (CANALE, 1983; HYMES, 1995).

Neste sentido, faz-se necessário um ambiente que permita o acompanhamento e a mediação do professor junto aos estudantes durante as atividades comunicativas propostas.

Essas atividades são realizadas a partir de uma organização diversificada dos alunos, tais como: individual, em duplas, em trios e pequenos grupos, tendo como objetivo promover a

comunicação. Assim sendo, é primordial que haja um número de alunos que permita tal dinâmica e acompanhamento docente, uma vez que, ao considerarmos as atividades em duplas propostas a um grupo de 30 estudantes, o professor poderá acompanhar, na realidade, 15 duplas, buscando ser assertivo e eficaz em suas mediações.

3.9 Ementas dos Componentes Curriculares:

De acordo com a proposta pedagógica deste projeto pedagógico de curso, a ementa será descrita a partir dos objetivos comunicativos de aprendizagem que se espera alcançar durante o curso com os estudantes.

| Campus Avançado Astorga do IFPR | |
|---|---|
| Curso: FIC Inglês Básico | Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social |
| Componente Curricular: Língua Inglesa Nível Básico 1 | |
| Carga Horária: 81 horas | Período letivo: 2º semestre/2023 |
| Ementa: Inglês básico, evidenciando as quatro habilidades – fala, escrita, audição e leitura. | |
| Objetivos comunicativos de Aprendizagem: | |
| <p>O presente FIC tem como objetivo trabalhar as habilidades referentes ao nível básico da língua inglesa. Por isso, os discentes serão incentivados a apresentar-se formal e informalmente, com informações tais como profissão, trabalho ou atividade, bem como deverão poder apresentar terceiros. Além disso, deverão também ser capazes de pedir informações básicas, tais como nome, idade etc. Outros objetivos da FIC envolvem localidades e meios de transporte.</p> <p>Também serão desenvolvidas habilidades relativas ao cotidiano familiar e habitacional dos discentes, tratando de família, horários e datas, elogios, rotina (afazeres domésticos, profissionais), interesses artísticos e subjetivos. Por fim, serão trabalhados tópicos ligados ao lar, como localização, pontos de referências, bem como serão apresentados gêneros textuais variados (carta, e-mail, recado, convite, resenha de filme, narrativa, etc.).</p> | |
| Bibliografia Básica: | |
| <p>SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Teacher's Edition and Lesson Planner. 2011.</p> <p>SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Student's book and workbook. 2011.</p> | |

SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch**: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. CD. 2011.

SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch**: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Complete Assessment Package. 2011.

SASLOW, J.; ASCHER, A. **Top Notch**: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Copy & Go. 2011.

Bibliografia Complementar:

AMORIM, J. **Longman**: Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004.

AMORIM, V.; MAGALHÃES, V. **Cem aulas sem tédio**: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Instituto Padre Reus: Porto Alegre, 1998.

PRESCHER, E. **Jogos e Atividades para o ensino de inglês**. Barueri, São Paulo: Disal, 2010.

| Campus Avançado Astorga do IFPR | |
|---|---|
| Curso: Fic Inglês Básico | Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social |
| Componente Curricular: Língua Inglesa Nível Básico 2 | |
| Carga Horária: 81 horas | Período letivo: 1º semestre/2024 |
| Ementa: Inglês básico 2, evidenciando as quatro habilidades – fala, escrita, audição e leitura. | |
| Objetivos comunicativos de Aprendizagem: | |
| <p>Para o nível 2 do FIC, serão trabalhadas as habilidades de leitura, a partir de cardápios e a de comunicação, com a realização do pedido em um restaurante. O segmento do consumo será trabalhado também por meio do trabalho com as ideias de valor monetário e de particularidades de produtos de consumo, como roupas.</p> <p>Além disso, serão trabalhadas habilidades que envolvam o passado do discente e sua capacidade de relatar eventos, como sua infância e seus planos para o futuro.</p> <p>Por fim, serão desenvolvidas atividades de escrita de pequenos textos, como carta, e-mail, recado, convite, resenha de filme, narrativa, etc.</p> | |
| Bibliografia Básica: | |
| SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Teacher's Edition and Lesson Planner. 2011. | |
| SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Student's book and workbook. 2011. | |
| SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. CD. 2011. | |
| SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Complete Assessment Package. 2011. | |
| SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch: English for Today's World. Fundamentals, 2nd.ed. New York: Pearson Education, Inc. Copy & Go. 2011. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| AMORIM, J. Longman: Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004. | |
| AMORIM, V.; MAGALHÃES, V. Cem aulas sem tédio: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Instituto Padre Reus: Porto Alegre, 1998. | |
| FIDALGO, S. A avaliação na escola: um histórico de exclusão social-escolar ou uma proposta sociocultural para a inclusão? Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 6, n. 2, p. 26-31, 2006. | |

PRESCHER, E. **Jogos e Atividades para o ensino de inglês**. Barueri, São Paulo: Disal, 2010.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1).

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

CANALE, M. From communicative competence to communicative language pedagogy. In: Richards, J & R. Schmidt (eds) **Language and communication**. London, Logman, 1983.

DE LA TAILLE, Yves. **A Dimensão Ética na Obra de Jean Piaget**. Ideias, São Paulo, nº 20, 1994.

HYMES, D. Acerca de la Competencia Comunicativa. In: Llobera, M. et al. **Competencia comunicativa**. Documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.

IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/astorga.html>>. Acesso em FPR. **Portaria nº 50/2017**. Estabelece os Critérios de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem do IFPR.

IFPR. **Resolução nº 54/2011 do CONSUP/IFPR**. Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

IFPR. **Resolução nº 65/2017 do CONSUP/IFPR**. Dispõe sobre a instituição e funcionamento do Centro de Línguas do IFPR. 30/06/2023.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: estudos e proposições. 19 ed. São Paulo, Cortez, 2008.

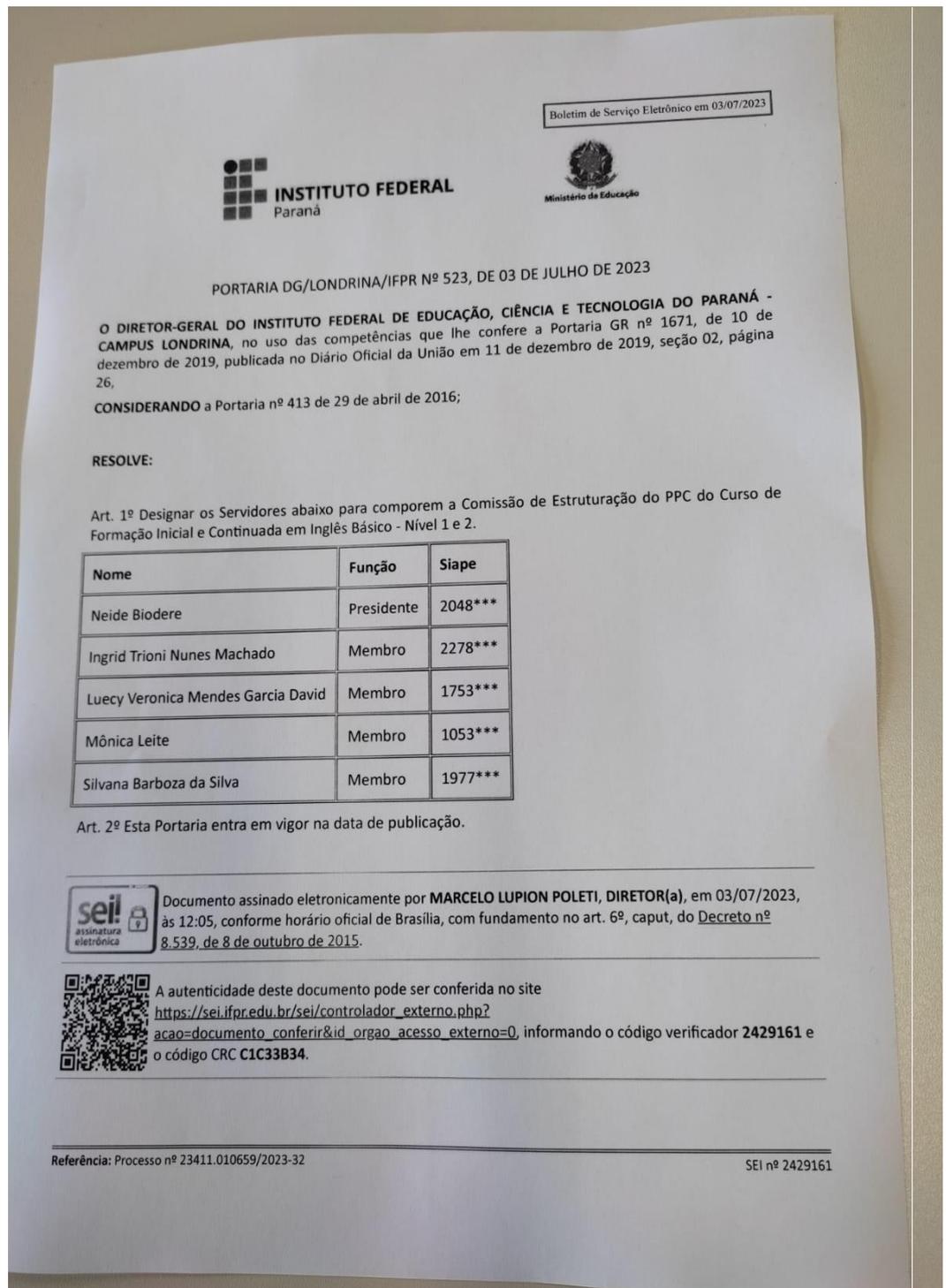
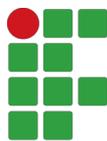
PINTO, J.; SANTOS, L. **Modelos de avaliação das aprendizagens**. Lisboa: Universidade Aberta. 2006.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ASTORGA. **Plano Municipal de Educação de Astorga 2015-2025**.

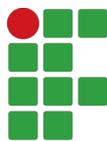
SILVEIRA, Patrícia da. **A autorregulação e autonomia na aprendizagem de língua inglesa em contexto telecolaborativo: contribuições da autoavaliação**. 117 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, 2017. ||

5. DOCUMENTOS ANEXOS

- Portaria de nomeação da Comissão de elaboração do PPC;

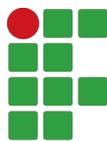


| | |
|-----------------|--|
| Básico 1 | <p>Para a habilidade de compreensão oral, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si próprio, à sua família e aos contextos em |
|-----------------|--|



| | |
|--|--|
| | <p>que está inserido, quando falam de forma clara e pausada.</p> <p>Para a habilidade de compreensão escrita, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none">● Compreender nomes conhecidos, palavras e frases simples, por exemplo, em avisos, cartazes ou folhetos, propagandas, memes. <p>Para a habilidade de produção oral, espera-se levar o aluno a:</p> <p>a) Interação Oral</p> <ul style="list-style-type: none">● Comunicar-se de forma simples, desde que o seu interlocutor se disponha a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento, e ajude a formular naquilo que se pretende dizer. Formular perguntas e respostas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata. <p>b) Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none">● Utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e pessoas que conhece. <p>Para a habilidade de produção escrita, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none">● Escrever, por exemplo, sobre férias em postagens em redes sociais. Preencher uma ficha com dados pessoais, com nome, endereço e nacionalidade. Preencher inscrições e formulários de trabalho com informações pessoais de formação e experiência profissional. |
|--|--|

| | |
|------------------------|--|
| <p>Básico 2</p> | <p>Para a habilidade de compreensão oral, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none">● Compreender expressões e vocabulário de uso mais frequente, relacionado com aspectos de interesse pessoal, como, por exemplo, família, compras, trabalho e meio em que vive. Compreender o essencial de um anúncio e de mensagens de aplicativo |
|------------------------|--|



| | |
|--|---|
| | <p>simples, curtas e claras.</p> <ul style="list-style-type: none">● Para a habilidade de compreensão escrita, espera-se levar o aluno a: <ul style="list-style-type: none">● Ler textos curtos e simples. Ser capaz de encontrar uma informação previsível e concreta em textos simples de uso corrente, por exemplo, anúncios, folhetos, ementas, horários. Ser capaz de compreender e-mails ou mensagens curtas e simples em seu trabalho. <p>Para a habilidade de produção oral, espera-se levar o aluno a:</p> <p>a) Interação Oral</p> <ul style="list-style-type: none">● Comunicar-se em situações simples, de rotina do dia a dia, sobre assuntos e atividades habituais que exijam apenas uma troca de informação simples e direta. Participar de diálogos simples em situações habituais. <ul style="list-style-type: none">● <p>Produção Oral</p> <ul style="list-style-type: none">● Utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e pessoas que conhece, produzir áudios e vídeos simples em aplicativo de mensagem. <p>Para a habilidade de produção escrita, espera-se levar o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none">● Escrever mensagens de aplicativo curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. Escrever uma mensagem ou e-mail muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém ou para uma solicitação no trabalho. |
|--|---|